



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 Data, hora e local: 15 de dezembro de 2016, 10h10m, na Rua São Bento, 405, Auditório do  
2 10º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. Pauta do dia: 1. Informes Gerais; 2. Balanço  
3 da Política Urbana de 2013-2016; 3. Plenária; 4. Eleição dos representantes do CMPU no  
4 Comitê Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação da Implementação do PDE.  
5 **CONSELHEIROS PRESENTES DO CMPU:** Fernando de Mello Franco (Presidente); Tomas  
6 Cortez Wissembach, Daniel Todtmann Montandon e Camila Nastari Fernandes da Secretaria  
7 Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU; Dirce Carrega Balzan da Secretaria  
8 Municipal Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB; Cilene Silva Fernandes da Secretaria  
9 Municipal de Serviços – SES; Gustavo Partezani Rodrigues da São Paulo Urbanismo – SP-  
10 URBANISMO; Carlos Henrique Nunes Cabral (Macrorregião Sul 2) da Subprefeitura; Mauro  
11 Sérgio Procópio Calliari (Macrorregião Oeste), Georgina Helena de Freitas (Macrorregião  
12 Leste 1) e Leonardo Medeiros e Silva (Macrorregião Leste 2) do Conselho Participativo  
13 Municipal; Evaniza Lopes Rodrigues, Maria das Graças de Jesus Xavier Vieira, Alexandre de  
14 Sant’anna Loyola e Vera Lucia Dias Padilha dos Movimentos de Moradia; Paulo Gustavo da  
15 Vinha Carmo Bizzo das Associações de Bairros; Ricardo Yazbek, Andy Alexandre Gruber e  
16 Christian de Moraes Machado Suppo Bojlesen do Setor Empresarial; Valter Caldana Junior e  
17 Eduardo Alberto Cusce Nobre das Entidades Acadêmicas e de Pesquisa Ligadas à área de  
18 Planejamento Urbano-Ambiental; Carlos Afonso Cerqueira Aranha dos Movimentos de  
19 Mobilidade Urbana; José Raimundo do Sacramento do Conselho Municipal de Planejamento  
20 e Orçamento Participativos – CPOP; Paula Carvalho Paschoal Raulino do Conselho Municipal  
21 de Habitação – CMH. Demais presentes: Andrea Villela (SMDU), Fernando Túlio Salva  
22 Rocha(SMDU), Marcela Ferreira (SMDU), Talita V. C. Fonseca (SMDU), Daniel Alves  
23 Hernandez (SF), Joyce Reis (SP-URBANISMO), Lucia Maria Bitancourt Martins Campos  
24 (Subprefeitura Pirituba), Elcio Sigolo (SINDUSCON-SP), Felipe Anitelli (FAU-USP), Heloisa M.  
25 Salles Penteado Proença, José Armênio de Brito Cruz, Larissa Campagner (Associação  
26 Comercial de São Paulo - ACSP); Marcos Campagnone (Emplasa), Paulo Eduardo  
27 Brandileone e Vladimir Avila. Ordem do dia: 1. Informes Gerais; 2. Balanço da Política  
28 Urbana de 2013-2016; 3. Plenária; 4. Eleição dos representantes do CMPU no Comitê  
29 Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação da Implementação do PDE. **01)** A Secretária  
30 Executiva do CMPU, Priscila Specie, iniciou a 43ª Reunião Ordinária do CMPU às 10h00m,  
31 ressaltando que se tratava da última reunião do Conselho Municipal de Política Urbana do  
32 ano e que concluía a gestão. A Secretária Executiva do CMPU apresentou a pauta proposta  
33 para a reunião, sendo a ciência das atas da 42ª Reunião Ordinária e da 29ª Reunião  
34 Extraordinária, alguns informes, a apresentação da prestação de constas de 2016 e do  
35 plano de aplicação dos recursos 2017 para o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano  
36 – FUNDURB, o Balanço da Política Urbana de 2013-2016 pelo Secretário, e depois se daria  
37 início da sessão plenária. A Secretária Executiva do CMPU informou, ainda, que haveriam  
38 mais dois itens de pauta, sendo um deles a aprovação do calendário para 2017 e a eleição  
39 dos representantes do CMPU para compor o Comitê Intersecretarial de Monitoramento e  
40 Avaliação da Implementação do Plano Diretor Estratégico. **02)** Após a apresentação da  
41 pauta proposta a Secretária Executiva do CMPU deu ciência das atas da 42ª Reunião  
42 Ordinária e da 29ª Reunião Extraordinária do CMPU. **03)** A palavra foi franqueada ao  
43 Assessor Especial do Gabinete, Fernando Túlio Salva Rocha Franco, que fez os informes  
44 gerais, destacando que foi encaminhado à Câmara o Projeto de Lei do Arco Tietê e que na



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

45 semana anterior havia sido lançado o Sistema de Monitoramento do Plano Diretor  
46 Estratégico, que está “no ar” no site gestão urbana. Ressaltou também que na semana  
47 anterior houve a formatura da primeira turma do Programa de Residência realizado pela  
48 Secretaria de Desenvolvimento Urbano com a FAU-USP. Destacou que foram 32 residentes  
49 participantes. A cerimônia contou com a participação e o debate de vários agentes  
50 discutindo mecanismos para continuidade do programa para residência. Informou que  
51 foram publicados os decretos que regulamentam a Lei de parcelamento, uso e ocupação do  
52 solo, e sobre o encaminhamento do relatório de aplicação dos instrumentos indutores da  
53 função social da propriedade, tanto o balanço 2016, como um plano de aplicação desses  
54 instrumentos para 2017. Informou também sobre o balanço da política urbana que a  
55 apresentação seria a cargo do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, incluindo  
56 todas as informações referentes ao plano diretor que foram feitas desde a sanção da lei e  
57 também incluindo o Zoneamento. **04)** Em seguida, o Diretor do Departamento de Uso do  
58 Solo (DEUSO), Daniel Todtmann Montandon, fez informes acerca de decretos de  
59 regulamentação à Lei nº 16.402/2016, esclarecendo que tiveram quatro decretos após  
60 aprovação da lei de zoneamento, sendo o primeiro sobre o decreto de baixo risco, o  
61 segundo sobre a classificação dos usos, o terceiro sobre fiscalização de posturas e por fim o  
62 decreto que, trata de regras de ocupação e de condição de instalação dos usos. Destacou  
63 quanto ao ultimo, algumas coisas importantes do decreto, como a forma de tratar o  
64 atendimento de vaga, por exemplo, em outro lote nos casos de edificação existente.  
65 Ressaltou que esse decreto veio esclarecer uma série de dúvidas de aplicação da lei de  
66 zoneamento, destacando que ele não promove nenhuma modificação, mas esclarece uma  
67 série de pontos sobre a aplicação da lei e também ajustou as competências da CAIEPS e da  
68 CTLU, por exemplo, todos os Estudos de Impacto de Vizinhança, agora vão passar pela  
69 CTLU. O Diretor do Departamento de Uso do Solo informou que o material está disponível  
70 no portal gestão urbana para consulta. Informou ainda, que se tem em processo de  
71 regulamentação, dois decretos sobre transferência do direito de construir com ou sem  
72 doação, e um decreto que regulamenta a cota ambiental e outro do parcelamento do solo.  
73 **05)** A Secretária Executiva do CMPU esclareceu que em breve se terá o decreto de  
74 regulamentação do FUNDURB, passando a palavra para Secretária Executiva do FUNDURB,  
75 Talita Veiga Cavallari Fonseca. **06)** A Secretária Executiva do FUNDURB inicia apresentando  
76 o relatório do Balanço do FUNDURB, esclareceu que ainda não era a prestação de contas  
77 final, pois ela é aprovada na primeira reunião ordinária do ano seguinte ao encerramento  
78 do exercício, e o plano de aplicação 2017, que foi aprovado este ano. Primeiro demonstrou  
79 através de um gráfico da arrecadação da outorga onerosa de 2004 a 2016, o porquê se  
80 teve uma avaliação tão grande dos limites orçamentários do fundo. Ressaltou que tiveram  
81 desde o início do exercício de 2016 cerca de cinco ou seis reuniões do Conselho. Destacou  
82 ainda, quanto as destinações dos recursos conforme colocado pelo PDE, se teve 30% para  
83 habitação, para aquisição de terrenos para construção da habitação de interesse social,  
84 30% para mobilidade, que ficou subdivida entre a SMSP que fizeram os projetos das  
85 calçadas e SIURB que fez o projeto dos corredores, sendo o restante dos 40% dos recursos  
86 subdivido para outras secretarias. A Secretária Executiva do FUNDURB ressaltou que a nova  
87 previsão orçamentaria para 2017 foi de aproximadamente de 265 milhões de reais, sendo  
88 subdivido entre a SMSP, SEHAB, SIURB, SMC e SMDU, atendendo os parâmetros de



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

89 destinação de 30% para habitação e mobilidade. Informou também, que todos os projetos  
90 constam das resoluções que podem ser acessadas no site. **07)** Encerrados os informes, a  
91 Secretária Executiva do CMPU, Priscila Specie, passa a palavra ao Secretário de  
92 Desenvolvimento Urbano e Presidente do CMPU, Fernando Mello Franco, para que  
93 apresente o Balanço da Política Urbana de 2013-2016. **08)** O Secretário de  
94 Desenvolvimento Urbano e Presidente do CMPU, Fernando Mello Franco, iniciou  
95 agradecendo aos conselheiros e conselheiras pela presença não só na última reunião, mas  
96 por todo um ciclo que marcou a gestão Haddad nos últimos quatro anos. Também  
97 agradeceu e anunciou a presença da Heloisa Proença, que a partir de janeiro assume a  
98 Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Anunciou ainda, Marcos Campagnone que será o  
99 Secretário Adjunto, José Armênio de Brito Cruz que assumirá Presidência da São Paulo  
100 Urbanismo e Paulo Eduardo Brandileone. Retomando, ressaltou que é muito importante  
101 fazer este balanço para estabelecer um nexos que consiga construir as articulações e os  
102 raciocínios que levaram a empreender em todas as etapas e projetos que configuraram a  
103 política urbana do município. Enfatizou que a primeira coisa para entender o rumo da  
104 política urbana é justamente entender a formulação das perguntas e a formulação das  
105 respostas que motivam as ações aqui empreendidas. Destacou que se têm algumas  
106 questões muito urgentes e importantes para São Paulo diante desse quadro alarmante e da  
107 crise econômica. Ressaltou que se está passando por um processo de reestruturação  
108 produtiva muito intensa, tendo uma necessidade de se recolocar as dinâmicas produtivas a  
109 partir de novos paradigmas que caracterizam as questões do século XXI. Ressaltou  
110 também, que por outro lado se vê uma profunda concentração das oportunidades de  
111 emprego na cidade em poucas áreas muito privilegiadas, contrastando com essa  
112 concentração dos empregos se vê também uma condição de vulnerabilidade que explode e  
113 avança cada vez mais para além dos limites plausíveis para a urbanização da cidade, da  
114 metrópole, acentuando as questões, problemas sociais, cada vez mais dramáticos, urgentes  
115 e evidentemente que há desigualdade está na raiz dos problemas de São Paulo e  
116 consequentemente geram todos os problemas dos desequilíbrios ambientais, sociais,  
117 econômicos, das defuncionalidades que impedem com que se possa prover uma vida digna  
118 para totalidade da população. Ressaltou que talvez um dos principais impactos desse  
119 processo perverso é justamente a ameaça sobre as áreas de preservação ambiental, onde  
120 se produz água que abastece uma metrópole de 21 milhões de habitantes, estando à vida  
121 do ponto de vista ambiental em risco. Ressaltou que a crise hídrica veio para ficar, e que  
122 ela não está totalmente equacionada e que todo o padrão de urbanização, todo o padrão  
123 de uso e ocupação do solo, de organização das atividades no território são parte  
124 constitutiva da raiz do problema. Enfatizou que a primeira coisa para enfrentar estes  
125 dilemas da cidade de São Paulo é justamente de se fortalecer um sistema de planejamento  
126 e construir os instrumentos que permitam o poder público atuar em relação a essas  
127 questões. Ressaltou que a primeira coisa que se fez no começo da gestão foi a partir de  
128 uma determinação do Prefeito Haddad que foi muito importante, foi a colocação da política  
129 urbana no chamado núcleo duro do governo composto no primeiro momento pelas cinco  
130 secretarias de governo, articuladora obviamente de todas as ações, finanças, negócios  
131 jurídicos, planejamento e desenvolvimento urbano. Destacou que a lei obriga a toda e  
132 qualquer gestão a elaborar um plano de metas nos primeiros 90 dias. Foram introduzidos



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

133 uma dimensão muito importante, que foi a prerrogativa de que cada uma das metas, cada  
134 uma das secretarias, caracterizando cada uma das ações setoriais da prefeitura deveriam  
135 ser articuladas a partir do território. Enfatizou ainda, que isso muda completamente a  
136 maneira pela qual essas ações setoriais interagem entre si. Constrói sinergias, potencializa  
137 uma política urbana, uma política pública coesa e complexa. Destacou que se estabelecem  
138 cinco eixos de articulação territorial de todas as metas, sendo a primeira focada na  
139 preservação das bordas da cidade, onde está os territórios ambientalmente sensíveis, a  
140 redução da vulnerabilidade das áreas evidentemente com todos os problemas já  
141 levantados, fortalecimento da rede de centralidades de toda a cidade, a estruturação do  
142 Arco do Futuro e a requalificação da área central. Também ressaltou que esses foram os  
143 cinco eixos temáticos, eixos de articulação territorial que organizaram toda a ação da  
144 prefeitura a partir de então. Reforçou que esse é o diagrama do sistema de planejamento,  
145 e que desde o primeiro momento foi encaminhado a gestão a partir do fortalecimento  
146 dessas instâncias, da capacidade de gestão, mas sobre tudo também da interação entre  
147 cada uma dessas instâncias com a sociedade no sentido da transparência dos dados e das  
148 informações para qualificar o cidadão. Ressaltou que há o enfrentamento dos debates  
149 necessários, mas também no sentido de fortalecer as instâncias de participação efetiva das  
150 quais o Conselho Municipal de Política Urbana que os conselheiros pertencem é dentro da  
151 lógica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano uma peça axial em todo o processo.  
152 Enfatizou que foi fortalecida toda a metodologia e todas as instâncias participativas e  
153 também o sistema de informações, não apenas foi promovido um grande conjunto de  
154 atividades que tiveram foco nos sistemas participativos presenciais, mas também foi criada  
155 uma plataforma digital que impulsionou e deu uma possibilidade de disseminação das  
156 informações muito grande a partir da potencialidade que o sistema digital fornece hoje em  
157 dia. Ressaltou que, essa plataforma não apenas contém todas as informações tornadas  
158 públicas, de fácil acesso a população, como também tem ferramentas de participação  
159 efetivas no conteúdo de cada uma das leis e decretos que foram produzidos neste tempo,  
160 como também tem ferramentas interativas de construção de mapas colaborativos, que  
161 dizem respeito a uma multiplicidade de políticas urbanas desta Secretaria. Enfatizou  
162 também, que foi concluído um projeto que foi idealizado ainda na gestão Erundina e que só  
163 agora pode ser concluído, por uma questão de determinação política dessa gestão que é o  
164 GEOSAMPA, que hoje disponibiliza mais de 180 camadas de informação, que tem dado não  
165 apenas a possibilidade da população ter acesso aos dados que são públicos, como também  
166 fortalecida a capacidade dos gestores públicos de atuarem sobre a cidade, uma vez que  
167 também permite a interconectividade da articulação dos saberes de cada uma das  
168 secretarias, cada um dos setores que compõem o corpo municipal. Destacou a  
169 implementação do "Observa Sampa", que vem da base de dados da rede Nossa São Paulo,  
170 e que é hoje, a plataforma de monitoramento de indicadores municipais. Destacou ainda, o  
171 lançamento do Sistema de Monitoramento do PDE, a partir de todo um trabalho de  
172 articulação com todas as Secretarias na construção também de indicadores e que vão  
173 permitir de fato de se mensurar os efeitos das políticas, e a reestruturação dos acervos do  
174 Departamento de Gestão do Patrimônio Imobiliário – DGPI que moderniza todo o acesso  
175 das informações e a sistematização das informações de todos os croquis patrimoniais entre  
176 outros. Ressaltou que esse é o embrião de uma política de terras que é muito importante e



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

177 que diz respeito diretamente à política urbana do município. Enfatizou que também foi  
178 instaurada uma assessoria dedicada a pesquisa aplicada e fomento, que vem sendo um  
179 instrumento muito importante, não apenas para promover processos de reflexão e de  
180 inovação internos à Secretaria, como também em estabelecer os convênios e articulações  
181 necessárias com uma série de instituições, a maior parte acadêmica, mas não apenas  
182 acadêmica, responsáveis pela elaboração de pesquisas que foram motivadas por questões  
183 colocadas pelos embates e inquietações que se tiveram em cada uma das ações que foram  
184 empreendidas. Ressaltou também, que há todo um grupo de parcerias institucionais que  
185 foram traçadas, várias concluídas e algumas ainda em aberto por serem de médio prazo.  
186 Enfatizou que uma vez fortalecido todo o sistema de planejamento, o segundo passo foi  
187 empreender a revisão do marco regulatório da política urbana, que não era apenas uma  
188 decisão de governo, mas era uma obrigação contida nas leis anteriores que definiam esse  
189 marco legal. Destacou que a revisão do Plano Diretor intermediária tal como estabelecido  
190 pelo plano de 2002 e zoneamento de 2004 não foi feita, nem na sua fase intermediária e  
191 nem na sua revisão total, estando cerca de dois anos atrasados neste processo. Realçou  
192 que a maior parte dos esforços da Secretaria focou na revisão desse marco regulatório,  
193 sendo que as principais peças foram o Plano Diretor Estratégico, aprovado em 2014, e o  
194 Zoneamento aprovado em 2016. Ressaltou ainda, que o Plano Diretor na sua interpretação  
195 territorial divide as cidades em setores, sintetizados em quatro eixos territoriais  
196 estratégicos. Enfatizou que todas as ações que dizem respeito à preservação e conservação  
197 do patrimônio ambiental, redução da vulnerabilidade nos territórios de grande fragilidade  
198 social, a qualificação dos bairros já consolidados que é sempre uma ação continua numa  
199 cidade. Destacando o Arco do Futuro ou Macroárea de Estruturação Metropolitana, como  
200 consta no Plano Diretor, esclareceu que esses são os quatro grandes eixos territoriais que  
201 articulam diversos instrumentos previstos pelo Plano Diretor. Ilustrou que no caso do  
202 Zoneamento se tem um mosaico muito mais complexo, que pode também sintetizar a partir  
203 do diagrama, onde se tem o conjunto de zonas que vão versar sobre as áreas  
204 ambientalmente importantes. Destacou ainda, as zonas de transformação, onde incidiram  
205 os principais processos de otimização do solo de investimentos, dos equipamentos e,  
206 sobretudo relacionados com a disseminação da estrutura de transporte coletivo de média e  
207 alta capacidade. Enfatizou que o zoneamento não foi pensado como um retrato estático do  
208 estado da arte da cidade, mas foi pensado como um instrumento de transformação que age  
209 ao longo do tempo no sentido de regular as transformações necessárias para a cidade de  
210 São Paulo. Destacou também, que conjuntamente com a EMPLASA e com os outros 38  
211 municípios participaram de um processo que foi concluído numa primeira etapa semana  
212 retrasada de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI,  
213 ressaltando que nada mais é do que o Plano Metropolitano, que é uma das obrigações do  
214 novo Estatuto da Metrópole. Ressaltou que do Plano Diretor foi um degrau acima para o  
215 Plano Metropolitano, e um degrau abaixo para os Planos Regionais, onde foi colocado um  
216 caráter muito diferenciado dos Planos Regionais realizados na gestão Marta Suplicy.  
217 Enfatizou que enquanto fundamentalmente o Plano Diretor estabelece as grandes  
218 diretrizes, o Zoneamento estabelece as regras de uso e ocupação do solo,  
219 fundamentalmente do privado. Ressalvou que os Planos Regionais vão identificar as  
220 potencialidades de articulação das políticas públicas sobre os ativos públicos e espaços



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

221 públicos. Enfatizou que foi a partir de um processo participativo muito abrangente que  
222 foram identificados inúmeros perímetros de intervenção efetiva, e cada um desses  
223 perímetros foram definidos em fichas, em toda uma sistemática construída com as  
224 subprefeituras, com os conselhos participativos e com as secretarias, e a partir disso vai se  
225 identificar e elaborar um mecanismo de produção seriada desses projetos. Ressaltou que foi  
226 regulamentado o Projeto de Intervenção Urbana – PIU, mecanismo importante para se tirar  
227 a esfera do planejamento numa abrangência sempre genérica e de certa forma totalizante,  
228 para se permitir a análise, a intervenção caso a caso, inclusive com mecanismos de  
229 excepcionalização, seja em regulamentação específica, seja através de decreto, seja  
230 através de lei, que vai permitir se debruçar em cada território de estruturação local que for  
231 definido como prioritários para as próximas gestões. O Presidente do CMPU também  
232 explanou sobre a elaboração do mecanismo complexo que estabelece a lógica de  
233 funcionamento de um plano metropolitano e que foquem de fato em projetos efetivos de  
234 transformação da realidade. Complementou, ressaltando, que todo o processo de revisão  
235 do marco legal, desde que as principais leis foram aprovadas estão sistematicamente  
236 regulamentando os instrumentos através de decretos ou mesmo através de leis  
237 complementares, completando todos os quadros de planos, projetos e instrumentos tal qual  
238 previamente definido no Plano Diretor. Enfatizou que uma vez fortalecido o sistema de  
239 planejamento, e uma vez revisto todo o marco legal, a terceira e última questão é de  
240 enfrentar a estruturação das ações. Ressaltou que o que caracterizou o trabalho foi de fato  
241 uma visão sistêmica que incida fundamentalmente nas lógicas das redes que reestruturam  
242 o território, das conexões entre essas redes e os tecidos locais. O Presidente do CMPU  
243 recontou a história a partir dos eixos de articulação do plano de metas, destacando duas  
244 linhas além da regulação, sendo a primeira a promoção do ecoturismo e a segunda da  
245 agricultura orgânica familiar. Ressaltou que o foco estratégico é de como qualificar e incluir  
246 produtivamente toda uma população de 170 mil pessoas, e para isso se reestabelece a  
247 zona rural no município entre outras coisas, para dar o amparo legal para diversas políticas  
248 que constroem uma possibilidade dessa área. Enfatizou que foram estudados todos os  
249 elementos da cadeia de valor da agricultura orgânica familiar e se estabeleceu um projeto  
250 dessa cadeia e submetido em um dado momento um projeto efetivo para um concurso  
251 realizado pela Bloomberg Philanthropies sediada em Nova York, Estados Unidos, e este  
252 concurso chamado de Mayors Challenge foi concluído há duas semanas diante de 290  
253 submissões de propostas focadas na América Latina e Caribe, São Paulo foi à vencedora do  
254 principal prêmio e com isso foi ganho cinco milhões de dólares a fundo perdido da  
255 Bloomberg Philanthropies para estruturar no primeiro momento uma plataforma que vai  
256 articular a transição dos produtores rurais com o mercado. Ressaltando o resgate da  
257 cidadania nos territórios mais vulneráveis, destacou que as principais medidas foram a  
258 partir do Plano Diretor, sendo a universalização do coeficiente básico 1,00 muito  
259 importantes para alimentar o fundo de urbanização, que é uma das fontes de  
260 financiamento de algumas das políticas de todo município. Ressaltando que a ZEIS é um  
261 instrumento muito importante destacou que praticamente foi dobrado o estoque de terras  
262 destinadas à produção de moradia. Enfatizando ainda, que a política habitacional precisa  
263 ser pensada em uma articulação de instrumentos, destacou a implantação do  
264 Departamento de Controle da Função Social da Propriedade (DCFSP), que vem justamente



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

265 atuando no sentido da implementação do instrumento recém-regulamentado que é o  
266 Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória, que deriva do IPTU progressivo.  
267 Enfatizou que nesses dois anos de existência já notificou mais de 1.200 imóveis,  
268 correspondendo a mais de 2,5 milhões de metros quadrados para a construção de 80 mil  
269 unidades. Ressaltou que a PEUC não está notificando aleatoriamente, está sendo  
270 direcionada para construir as sinergias necessárias aos principais programas, projetos e  
271 políticas de desenvolvimento urbano focado tanto nas ZEIS, como também nas áreas de  
272 Operação Urbana, onde as grandes transformações vão acontecer. Destacou ainda, o  
273 fortalecimento das redes e das centralidades locais. Ressaltou que a rede de mobilidade  
274 ganha uma associação com os eixos de estruturação local, que se complementam com todo  
275 um conjunto outras zonas de centralidades, que são estruturas secundárias e terciárias de  
276 construção da malha que dá suporte para o restante do tecido da cidade. Enfatizou que os  
277 esforços foram centrados na regulamentação da transformação desses eixos e, sobretudo  
278 no vínculo entre cada um dos empreendimentos e o chão da cidade. Com relação à rede de  
279 equipamentos o Presidente do CMPU destacou que foi dada continuidade a um processo  
280 que se encaminha desde a gestão da Marta Suplicy de organização desses equipamentos  
281 públicos tentando estabelecer redes de equipamentos que dão esse suporte para as vidas  
282 locais de cada um dos bairros, identificados alguns pontos estratégicos que são os CEU's e  
283 os territórios CEU's. Ressaltou que estão sendo acrescentadas à rede existente mais 22  
284 novas unidades, mas que infelizmente não terão condição de serem concluídas. Destacou  
285 que apenas a de Heliópolis foi concluída e que outras estão em obras e algumas em  
286 licenciamento. O Presidente do CMPU enfatizou que como essas unidades podem ser o  
287 epicentro de um sistema planetário que começa articular com todos os pontos de  
288 referência, equipamento, espaços públicos, que dão o sentido para essa rede enquanto  
289 estruturadora justamente dos bairros. Realçou como exemplo que a melhor forma de se  
290 definir o que é um bairro na cidade seria aquele conjunto de espaços que congrega todos  
291 os alunos de uma escola. Ressaltou também que dentro desta rede de centralidade pode se  
292 resumir a partir dos eixos de estruturação, a partir dos transportes, dos nós entre esses  
293 eixos que usualmente são as centralidades de bairros, centralidades comerciais de toda  
294 cidade, a rede de equipamentos enquanto estruturadora também dos bairros e infelizmente  
295 a rede hídrica que não pode ser enfrentada nesta gestão, que é uma das dimensões da  
296 política urbana que deveria ser priorizada numa próxima gestão. Ressaltou que não pode  
297 ser enfrentada porque não foi permitido dar continuidade à política de saneamento e  
298 drenagem da gestão anterior pelo TCM que impediu uma licitação para continuidade dos  
299 planos alegando que a política de drenagem e saneamento não pertence ao escopo de uma  
300 Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Enfatizou que essa talvez seja uma das grandes  
301 lacunas que se está deixando. Destacou ainda, a estruturação do Arco do Futuro, a  
302 aprovação da revisão da Operação Urbana Água Branca em 2013, a revisão da Faria Lima  
303 em 2015, a tramitação da Água Espirada, no novo projeto de lei dos Bairros do  
304 Tamanduateí na Câmara. O Presidente do CMPU observou que foi colocado na gestão  
305 urbana todas as notas técnicas, que são os estudos preliminares que vão embasar o  
306 desenvolvimento do projeto de intervenção urbana Arco Jurubatuba que é previsto para ser  
307 entregue pelo plano diretor no final de 2017. Ressaltando que foram feitas inúmeras ações  
308 neste conjunto das duas operações urbanas já regulamentadas, enfatizou também a



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

309 iniciação dos estudos ao chamado Arco Pinheiros e também no zoneamento para se  
310 estabelecer todo um regramento específico para uma eventual saída do CEAGESP.  
311 Destacou a reunião que teve com o Ministro Blairo Maggi que deu seu compromisso de  
312 empreender os esforços para que o entreposto da Vila Leopoldina saia. Afirmou ter isso  
313 terá uma importância brutal, não apenas na requalificação desse território, enquanto bairro  
314 misto, nas suas potenciais sinergias como a USP e o polo tecnológico do Jaguaré, como  
315 também na liberação de todo um entrave para que o eixo do desenvolvimento do setor  
316 sudeste justamente começa a impactar no desenvolvimento do Tietê. Enfatizou que já está  
317 sendo tramitado um projeto de intervenção urbana para a nova localização do entreposto  
318 ainda dentro dos limites do município que compõe esse eixo de desenvolvimento noroeste  
319 do plano diretor da Macroárea de Estruturação Metropolitana. Informou que foi enviado o  
320 Projeto de Lei do "Arco Tietê" nº 581 com todos os estudos necessários para que uma série  
321 de projetos e ações venha acontecer. Destacou que também isto era um compromisso do  
322 Plano Diretor, onde o "Arco Tietê" fosse enviado a Câmara até o final de 2016 e que de fato  
323 foi cumprida esta tarefa. Ressaltando que está sendo tramitado o PL Tamanduateí  
324 esclareceu que foram feitos uma série de estudos e regulamentações que garantem a  
325 infraestrutura necessária para o desenvolvimento do "Arco Tietê Leste" igualmente do  
326 ponto de vista de uma área muito importante que é o eixo de desenvolvimento da Jacu  
327 Pêssego. Esclareceu que todo o alinhamento viário aprovado, o que garante que esse  
328 território seja provido de infraestrutura e que a partir de então ofereça as condições  
329 mínimas para o desenvolvimento, que a décadas se quer para esse lugar. Enfatizou  
330 também que uma das grandes tarefas de uma próxima gestão seja exatamente encaminhar  
331 a revisão da Operação Urbana Centro, que é uma operação completamente defasada no  
332 tempo e nos instrumentos e que também faz parte do escopo estabelecido pelo Plano  
333 Diretor. Enfatizou ainda, que cerca de 90% dos esforços da SP-URBANISMO foram  
334 direcionados a estruturação dos projetos que garantem por sua vez a viabilização da  
335 Macroárea de Estruturação Metropolitana, que é um projeto de longíssimo prazo, mas que  
336 vem recebendo sucessivas ações, que vem garantindo o suporte necessário para que os  
337 processos de transformação comecem a surgir. Destacou ainda, que uma das principais  
338 realizações que se tenha feito na SP-URBANISMO foi justamente criar uma diretoria  
339 dedicada exclusivamente à gestão das operações urbanas. Também destacou o cenário de  
340 bastante de fragilidade na sistematização de dados muito importantes, porque são os  
341 principais territórios de transformação da cidade, aonde instrumentos financeiros como  
342 CEPAC vem garantindo ao longo uma das principais fontes de financiamento da Prefeitura  
343 para política urbana. Ressaltou ainda, que os recursos das operações urbanas e seus planos  
344 de obras não estão propriamente casados, tendo dificuldade em cumprir os pactos  
345 estabelecidos, se de fato não houver um rigor em todo processo de gestão desses  
346 processos. Por fim, o Presidente do CMPU, ressaltando que ainda não se tenha enfrentado  
347 as revisões da operação urbana foram feitas uma série de ações, destacou a requalificação  
348 da área central com a implementação da rede cicloviária e seus impactos, focada não só  
349 nas ciclovias, mas, sobretudo nos pedestres, como proteção a vida entre tantos outros, que  
350 gera essas questões, mas fundamentalmente, no empreendimento de um processo de  
351 ressignificação e de reapropriação de espaços públicos do centro completamente  
352 subutilizados no passado, que é o projeto do centro aberto. Ressaltou ainda, que esta





# PREFEITURA DE SÃO PAULO

DESENVOLVIMENTO  
URBANO

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA

353 sendo lançando o livro ilustrado do Zoneamento nos moldes do PDE. Enfatizou que a  
354 cartilha ilustrada do zoneamento e as publicações, vão retratar e consolidar o conjunto da  
355 política urbana no município. Enfatizou também que isso só foi possível em função de um  
356 engajamento e um comprometimento de uma equipe muito valiosa tanto da Secretaria  
357 Municipal de Desenvolvimento Urbano quanto da SP-URBANISMO, e a partir da legitimidade  
358 e do fortalecimento desse Conselho, que se tem nesse fórum não apenas a  
359 responsabilidade, mas o privilégio de ao longo de todo esse tempo terem participado dos  
360 debates que fortaleceram o caminho de construção dos processos legítimos de participação  
361 popular, não necessariamente de representantes ilustrados, a final de contas, todo e  
362 qualquer cidadão tem consciência dos seus desejos e de seus valores para que de fato se  
363 recomponha um campo político tão necessário para enfrentar os problemas tão sérios que  
364 se encontra. **09)** Após as palmas a Secretária Executiva do CMPU, Priscila Specie, destacou  
365 dois pontos do discurso do Presidente do CMPU, que são as duas premiações recebidas  
366 pela municipalidade, o Mayors Challenge 2016, da Bloomberg Philanthropies e o  
367 reconhecimento pela ONU que colocou o processo participativo PDE no Shangai Manual  
368 2016, lançado no Habitat III. A Secretária Executiva do CMPU apresentou as datas (23/02,  
369 27/04, 29/06, 31/08, 26/10, 14/12) para o calendário do CMPU para 2017, deixando  
370 registadas, sem prejuízo de na sequência serem convocadas as reuniões ordinárias, e  
371 também eventualmente as extraordinárias, sob a condução da nova gestão. **10)** A palavra  
372 foi passada à Plenária para contribuições de Conselheiros do CMPU. **11)** O Conselheiro  
373 Valter Caldana Junior agradeceu o trabalho da equipe da SMDU nestes anos todos.  
374 Enfatizou que seria conselheiro pela segunda vez, sendo que a primeira vez indicado,  
375 quando os conselheiros das universidades eram indicados, se candidatando na nova versão  
376 e eleito. Salientando que há um ponto que precisa ser destacado, ressaltou que o conselho  
377 tem uma profunda importância nos próximos meses e nos próximos anos. Lembrando que  
378 muitos já ouviram falar do apagão urbanístico de São Paulo, destacou que se vive um  
379 período muito grande para a nossa escala de tempo, mas curto para a escala de tempo de  
380 uma cidade, em que São Paulo não se discutiu e não se transformou adequadamente e isso  
381 fez com que se deparassem agora com a necessidade de fazer transformações. Acentuou  
382 que outras cidades da mesma importância de São Paulo e no mundo fizeram em 25 e 30  
383 anos em pouquíssimo tempo, ou seja, a uma agenda que se foi deixada de lado, uma  
384 agenda importante, uma agenda que começou no final da década de 70, durante a década  
385 de 80 quando infelizmente estava se lidando com outra crise econômica e política seríssima,  
386 e isso fez com que se atrasassem. Ressaltando sua impressão, deixou registrado o  
387 agradecimento à equipe da Secretaria, que houve um esforço sobre-humano nesta gestão,  
388 nesta equipe de atualizar a agenda de discussão da cidade. Enfatizou que hoje São Paulo  
389 está discutindo, a CMPU está discutindo, a Câmara de Vereadores está discutindo, a  
390 sociedade que redescobriu a cidade está discutindo uma agenda absolutamente  
391 contemporânea. Realçou também, que isso é um legado de enorme qualidade de tudo que  
392 foi feito, é um legado que não tem como agradecer, ou seja, se conseguiu atualizar a  
393 agenda de discussões, ou seja, ainda que alguns resultados sejam preliminares, incipientes,  
394 o fato é que hoje a sociedade debate a cidade de uma outra forma, e isso é o que fica, e  
395 parece ser o mais importante, tendo certeza como conselheiro que o Conselho saberá  
396 manter viva essa agenda de discussões naquilo que lhe for possível. Novamente



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

397 cumprimentou a todos na pessoa do Secretário dizendo ser um grande prazer poder  
398 participar como conselheiro nos trabalhos que foram feitos de qual tem certeza todos tem  
399 muito a se orgulhar. **12)** O Conselheiro Christian de Moraes Machado Suppo Bojlesen  
400 deixou registrado em nome da Associação Comercial de São Paulo, os agradecimentos na  
401 pessoa do Secretário Fernando e a toda equipe pelo processo totalmente aberto,  
402 transparente e republicano em todo o processo. Ressaltando que acompanhou desde o  
403 Plano Diretor todas as audiências, reuniões, ficando muito bem impressionado. Destacou o  
404 que mais chama atenção ainda, pela nobreza e pelo caráter republicano, mesmo depois do  
405 processo eleitoral onde as pessoas achavam que nada mais seria feito, que continuaram a  
406 ser procurados para dar opinião, até para o decreto de usos. Ressaltou que também é do  
407 conselho participativo de Santo Amaro e também acompanhou os planos regionais que  
408 foram feitos para deixar como uma orientação para futura gestão. Enfatizou que por tudo  
409 isso gostaria de deixar registrado nosso agradecimento. **13)** O Conselheiro Carlos Afonso  
410 Cerqueira Aranha representante da CICLOCIDADE nos Movimentos de Mobilidade Urbana  
411 (titular), ressaltou que corrobora com as duas primeiras falas agradeceu ao Secretário  
412 Fernando e toda a equipe, que permitiram que funcionassem desta forma, tudo  
413 transparente e aberta como vem acontecendo. Agradeceu também a presença da futura  
414 Secretária e convidar a todos para continuar esse processo de mão dupla que se tem, e se  
415 por um lado a sociedade civil foi sortuda em se ter uma gestão que se abriu para a  
416 sociedade civil e mostraram que existem mecanismos legítimos, mecanismos específicos de  
417 participação pública, por outro lado essa gestão teve sorte de pegar a sociedade civil em  
418 um período que ela está madura o suficiente para tomar conta da sociedade, ocupando as  
419 ruas, estando presente, usando a cidade, como sempre deveria ter feito como esse aqui,  
420 convidando a próxima gestão a fazer o mesmo e também abusar da sorte de ter uma  
421 sociedade civil organizada, preocupada com a sua cidade, preocupada com o interesse  
422 coletivo. Diante dessa introdução trouxe um assunto bastante específico que é a  
423 preocupação dos movimentos de mobilidade urbana e também é representante do CMPU  
424 no Conselho Municipal de Trânsito e Transporte – CMTT. Solicitou o registro dos artigos no  
425 extrato e na Ata porque vai precisar disso nas ações que planeja para cidade como  
426 sociedade civil nos próximos meses. Salientando um exemplo específico que é da  
427 preocupação com determinados anúncios que já foram feitos pela futura gestão, que  
428 esperam ser manifestações de campanha, manifestações naturais da política que precisam  
429 acontecer mesmo, mas que agora sejam feitas da maneira republicana, da maneira legal e  
430 da maneira que inclusive nossas leis exigem que sejam feitas, destacou o exemplo  
431 específico da velocidade, antes de entrar no mérito em si da velocidade, citou um artigo do  
432 Plano Diretor Estratégico de 2013, que é o artigo 228 (inciso XIX) que cita promover ampla  
433 participação dos setores da sociedade civil em todas as fases do planejamento e da gestão  
434 da mobilidade urbana, ou seja, isso claramente deixa a obrigação a todos enquanto  
435 sociedade e ao governo seja qual for a gestão de discutir qualquer decisão que venha a ser  
436 tomada previamente com a sociedade e com dados técnicos com base nas organizações  
437 que se já tem, notadamente a CET. Ressaltou que se tem a CMTT, o CMPU, as  
438 organizações da sociedade civil, e trabalhando a mobilidade urbana a Rede Nossa São  
439 Paulo, o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), o World Resources  
440 Institute (WRI). Enfatizou que todas estas organizações representadas nesta fala



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

441 preocupadas com o anunciado com o aumento de limite de velocidade. Ressaltou que a  
442 ONU através da Organização Mundial de Saúde lançou anos atrás de ação pela segurança  
443 do transito da qual o Brasil é signatário e no ano passado se teve em Brasília, declaração de  
444 Brasília, que foi um evento internacional ocorrido em Brasília no qual 120 países assinaram  
445 um tratado que tem um dos pontos principais exatamente à redução de velocidade máxima  
446 e redução de velocidade praticada nas vias da cidade. Entrando novamente no mérito da  
447 velocidade citou o artigo 27 (inciso XXIX) do PDE, adotar medidas para a redução de  
448 velocidade dos veículos automotores visando garantir a segurança de pedestres e ciclistas,  
449 tais como "Traffic calming". Ressaltou que isto está na Lei Municipal, Plano Diretor  
450 Estratégico, no artigo 241 (inciso IX) fala em adotar as condições da circulação de  
451 transportes motorizados a fim de garantir a segurança e incentivar o uso de modais não  
452 motorizados, inclusive com medidas de acalmamento de tráfego e redução da velocidade.  
453 Destacou ainda, o PlanMob que é também um filhote do Plano Diretor Estratégico que  
454 também fala de velocidade quarenta e uma vezes ao longo de todo o texto, em geral  
455 falando de uma fluidez para o transporte público e da redução da velocidade com o objetivo  
456 da segurança das pessoas. Ressaltou também a lei federal para cumprir, que é a política  
457 nacional de mobilidade urbana de 2012, que vem sendo seguida pelas metrópoles  
458 brasileiras que também cita muito claramente a necessidade de uma maior segurança do  
459 trânsito. Enfatizou que o código trânsito já fala a décadas que é a priorização dos meios  
460 ativos de deslocamento, dos meios não motorizados. Por fim pediu autorização à mesa de  
461 fazer uma deliberação rápida, se possível, com os conselheiros presentes, para se preparar  
462 uma "moção cautelar". Dando as boas vindas à nova gestão, solicitou à futura Secretária  
463 que encaminhe esse assunto, também solicitou a nova gestão que nenhuma alteração,  
464 nenhuma decisão seja tomada antes de uma séria discussão com a sociedade civil, com os  
465 setores organizados da sociedade civil e pelos conselhos eleitos por esta população que  
466 estão representados, por exemplo, no CMPU e representados também no Trânsito e  
467 Transporte. Reiterou que nenhuma decisão seja tomada antes que a sociedade tenha a  
468 oportunidade de discutir e deliberar a respeito dessas questões. O conselheiro então disse  
469 "*posso solicitar uma votação, caso a maioria concorde e os presentes concordem, a gente*  
470 *pode redigir essa moção curta e direta no sentido de ajudar a nova administração de tomar*  
471 *os caminhos mais corretos e fazer uso como falei no início da oportunidade de ter uma*  
472 *sociedade civil aberta e disposta a colaborar com a gestão, pode ser?". 14) A Secretária*  
473 *Executiva do CMPU, Priscila Specie, respondeu "se não tiver divergência tudo bem, senão a*  
474 *gente dá sequencia, são duas falas ainda de inscritos". 15) O Conselheiro Carlos Afonso*  
475 *Cerqueira Aranha se desculpando pelo tempo perguntou "alguma divergência com relação a*  
476 *termos uma moção em nome do CMPU". Após o silêncio do colegiado o conselheiro*  
477 *agradeceu e a Secretária Executiva do CMPU deu sequência às inscrições. 16) O*  
478 *Conselheiro José Raimundo do Sacramento iniciou parabenizando o Secretário Fernando e*  
479 *toda a equipe da Secretaria, e solicitou ao Secretário agradecer ao Prefeito Fernando*  
480 *Haddad pela gestão humanitária que ele fez na cidade. Também deu boas vindas e desejou*  
481 *boa sorte a nova gestão. Se dirigiu a nova gestão enfatizando que mora na periferia, no*  
482 *Campão Redondo e falando das pessoas que moram no M' Boi Mirim, no Grajaú, ressaltou*  
483 *que gostaria que essas pessoas não precisassem queimar pneu para que as autoridades as*  
484 *ouvissem. 17) A Conselheira Maria das Graças de Jesus Xavier Vieira concordando*



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

485 plenamente com o conselheiro anterior quanto a orientação e recomendação para nova  
486 prefeitura de seguir respeitando e dialogando com os conselheiros e conselheiras. Ressaltou  
487 que outra coisa é parabenizar não só a Secretaria, mas todos conselheiros e conselheiras  
488 que tiveram no conselho, destacando que a grande maioria em dois mandatos. Enfatizou  
489 que durante esse período demandaram uma série de reuniões e uma série de audiências.  
490 Ressaltou que quando se tem uma gestão democrática pelo qual chama as audiências e se  
491 vai e debate, participa, encaminha, elabora proposta, como a do Plano Diretor que foi  
492 muito bem debatido em vários momentos. A Conselheira declarando parabenizar todo  
493 mundo porque foi um compromisso de fato de todos os seguimentos tanto da sociedade  
494 civil quanto do poder público e todos os outros seguimentos. Ressaltou que o governo  
495 passa, mas os movimentos continuam, a sociedade civil continua e se tem de continuar  
496 debatendo. Destacando a fala do Secretário que vão fiar várias publicações, afirmou ser  
497 isso muito interessante. Alegando que se tendo publicações e de que geralmente o pessoal  
498 que passa faz, acabou o governo fecha o portal da prefeitura, muda tudo, não fica nada  
499 escrito e ninguém se apodera de nada e que desta vez se terá ferramenta jurídica  
500 suficiente. Enfatizando que movimento é movimento, não pode só dar parabéns e sair sem  
501 reclamar de nada, ressaltou que tem algo contraditório. Destacou que na semana retrasada  
502 teve audiência do orçamento para 2017 e ressaltando a questão da favelização e de  
503 ocupações abordada pelo Secretário, enfatizou que mediante a tudo que se está  
504 debatendo, o orçamento ficou em dezessete milhões e que não se dá para construir  
505 nenhum prédio. Ressaltando que estão botando emenda no orçamento, solicitou ao  
506 Secretário Fernando ajuda para dialogar com o Secretário de Finanças. Ressaltou ainda,  
507 que se colocou uma proposta de emenda de 6% de todo valor do orçamento voltado para  
508 produção de nova moradia e 1% para as assessorias técnicas ajudar os movimentos  
509 populares, o que daria 7% do total do orçamento. Enfatizou que fez uma proposta direta e  
510 reta para garantir até mesmo a construção e também a moradia digna para as famílias de  
511 baixa renda. **18)** A Secretária Executiva do CMPU, Priscila Specie, informou que ainda que  
512 se teria mais três inscrições para encerrar, para se poder dar sequência a mais um item de  
513 pauta. **19)** A Senhora Lucia Maria Bitancourt Martins Campos dizendo estar em nome do  
514 Subprefeito da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá agradeceu a pujança do trabalho da  
515 SMDU nesta gestão. Ressaltou que é recém concursada, que entrou em 2013 como  
516 funcionária efetiva da prefeitura, mas acompanha como sociedade civil a vários anos toda a  
517 movimentação na questão do planejamento da cidade, porque é arquiteta e tem esse foco  
518 e planejamento participativo é sua tese de mestrado. Enfatizou que apesar de ter vários  
519 embates e que não foram quatro anos fáceis, mas percebe o esforço de toda a equipe em  
520 um trabalho vasto, grande e ventilado por concursos e por trazer gente de fora. Reiterou  
521 que foi uma experiência muito enriquecedora. Parabenizou especialmente o programa de  
522 residência que foi feito. Ressaltou que como esta na subprefeitura e a subprefeitura tem  
523 um "GEP" que é a inexistência do planejamento urbano instituído como uma equipe na  
524 grande maioria das subprefeituras de São Paulo. Enfatizou que o programa de residência  
525 veio trazendo um arejamento da universidade, com pessoas novas e tudo mais. Ressaltou  
526 que tem críticas a algumas questões, mas não há dúvida que foi um trabalho inovador e  
527 importantíssimo com pessoas muito comprometidas que entraram na residência. Destacou  
528 que são profissionais recém formados e produziram na academia trabalhos interessantes,



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

529 todos voltados para as políticas urbanas da cidade. Ressaltou ainda, que teve a  
530 oportunidade de participar de quatro bancas na FAU e destacou que foi muito interessante  
531 o trabalho dos residentes. Enfatizou que fica uma recomendação para o próximo governo,  
532 que justamente foi uma coisa não enfrentada neste governo, mas dada esta força de todo  
533 trabalho feito na SMDU, a próxima etapa, já que a próxima gestão está prevendo uma  
534 descentralização mais forte, equipar a subprefeituras com unidade de planejamento criando  
535 um staff dedicado a isto nas subprefeituras. Enfatizou ainda, que o seu maior medo é  
536 perder tudo que se ganhou nesta gestão. **20)** A Conselheira Georgina Helena de Freitas  
537 parabenizando a equipe toda e afirmando estar na terceira rodada como conselheira fez  
538 uma retrospectiva sobre os trabalhos dos conselheiros nos bairros e agradeceu a  
539 colaboração dos que laboriosamente projetaram, programaram e mostraram um sonho de  
540 cidade. Suplicando que não os abandonasse ressaltou também estar lamentando não ver o  
541 centro da cidade com a reestruturação que foi mostrada. Por fim, agradeceu novamente,  
542 ressaltando ser evangélica batista e costuma orar a Deus para agradecer por cada amigo e  
543 alegando não sair “daqui” sem pedir a Deus “por todos nós”, que dê paz, saúde,  
544 intelectualidade e sabedoria. **21)** O Conselheiro Eduardo Alberto Cusce Nobre agradeceu a  
545 SMDU na figura do Fernando e de toda a sua diretoria e equipe pelo maravilhoso trabalho  
546 que se desenvolveu nestes quatro anos. Destacou a questão de se recuperar a CMPU como  
547 espaço de discussão é um mérito muito grande dessa gestão, principalmente na figura do  
548 Secretário Fernando. Ressaltou que ficaram vários anos sem ter reunião do CMPU e que se  
549 sabe disso, que foi iniciado na gestão da Marta e posteriormente as reuniões foram se  
550 tornando esporádicas. Enfatizou que a grande questão que se coloca “aqui”, é justamente a  
551 articulação desse espaço como espaço de debate, um espaço para que a população possa  
552 intervir junto ao poder público na procura de um desenvolvimento de uma cidade mais  
553 humana e melhor. Enfatizou ainda, que acha que isso o Secretário e a equipe fizeram muito  
554 bem. Também enfatizou como foi ressaltada pela representante da Subprefeitura, que uma  
555 das características muito importantes da gestão foi justamente esta aproximação com a  
556 sociedade civil, especificamente com as universidades, da qual é representante. Enfatizou  
557 que neste aspecto poucas vezes na história da prefeitura da cidade de São Paulo se viu  
558 uma Secretaria de Desenvolvimento Urbano ou Secretaria de Planejamento, que se  
559 chamava anteriormente, tão engajada, tão relacionada com os seguimentos das  
560 universidades. Enfatizou também, que várias pesquisas foram desenvolvidas sob a  
561 coordenação do Fernando principalmente junto a PEF, ressaltando que participou de  
562 algumas inclusive tentando justamente trazer o conhecimento da universidade para política  
563 urbana. Ressaltou ainda, do contato que foi estabelecido. Foi muito rico e que falta muito  
564 em várias gestões, em vários níveis de governo entre o poder público e a universidade.  
565 Destacou que neste aspecto o programa de residência, apesar das críticas, o Secretário  
566 Fernando foi um batalhador e as que estavam ligadas a ele que são a Cristina Leme e a  
567 Maria Lucia Refinetti Martins da FAU USP. Enfatizou que se estabeleceu um programa que  
568 foi inovador, programa de residência em arquitetura e urbanismo que só existia na Bahia,  
569 destacando que este seria o segundo programa de residência de arquitetura e urbanismo.  
570 Ressaltou que apesar das críticas iniciais que seriam a precarização das relações de  
571 trabalho, demonstrou ser um programa importante para a universidade, que tem essa  
572 possibilidade de ter um contato maior com a efetivação da política pública. Enfatizou ainda,



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

573 que foi muito positiva entre o setor público e o setor das universidades. Por fim falou que  
574 espera que a próxima gestão continue com essa discussão pública de incorporar o  
575 segmento da sociedade civil na discussão sobre os caminhos da cidade daqui para frente,  
576 que acha inovador e uma marca bastante forte da atual gestão e que também continue  
577 com essa aproximação em todos os segmentos e logicamente especificamente com as  
578 universidades. **22)** A Secretária Executiva do CMPU, Priscila Specie, com a ajuda do  
579 Fernando Túlio Salva Rocha (SMDU), passou a conduzir a eleição dos representantes do  
580 CMPU no Comitê Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação da Implementação do PDE,  
581 sendo que a Secretária Executiva do CMPU esclareceu que seriam eleitos dois  
582 representantes titulares e dois suplentes atendendo a regra de paridade para que se tivesse  
583 pelo menos 50% de mulheres em todos os conselhos, ocasião em que perguntou se teria  
584 alguma manifestação espontânea de representação. **23)** Enquanto aguardavam as  
585 manifestações o Presidente do CMPU passou a palavra para Heloisa M. Salles Penteadado  
586 Proença, futura Secretária da pasta na futura gestão, que fez uma breve apresentação para  
587 se apresentar. Ressaltou ser arquiteta e urbanista com trinta e cinco anos de administração  
588 pública. Enfatizou ser um prazer enorme estar com os conselheiros do CMPU e se  
589 apresentar. Também disse: "Vamos precisar contar com a colaboração de vocês na  
590 continuidade desse trabalho que o Fernando conduziu de forma quase heroica. Em prazo  
591 tão curto conseguir tamanha revolução no marco regulatório, em particular, mas também  
592 em outras ações que a gestão vem adotando e que o Fernando capitaneou corajosamente.  
593 Como vocês sabem e é da regra democrática, o Prefeito Eleito tem uma plataforma e tem  
594 algumas diretrizes que já estão dadas. Então, eventualmente, vamos ter que adequar  
595 algumas destas orientações e diretrizes que estavam adotadas, tendo em vista a plataforma  
596 do prefeito eleito. Mas não tenham dúvida que a participação dos conselhos continuará  
597 importante e precisaremos contar muito com a colaboração de vocês e de outros conselhos  
598 e também da universidade na construção desse trabalho, que é um trabalho contínuo.  
599 Planejamento urbano é um processo. Esta cidade não pode se dar ao luxo de desperdiçar  
600 nenhum esforço. Então a ideia é recuperar, manter, enfim, desenvolver os bons projetos,  
601 porque bons projetos a gente não joga fora. Bons projetos a gente, se necessário, avalia,  
602 reorienta, adequa, mas ninguém vai jogar fora todo o esforço que foi feito até o momento.  
603 Era esse recado que eu queria dar. Obrigada Fernando pelo espaço. E digo a vocês que  
604 estou aqui anotando e vou levar ao Prefeito Eleito às colocações que aqui foram feitas pelos  
605 membros do Conselho. Obrigada." **24)** O Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano  
606 e Presidente do CMPU, Fernando de Mello Franco, pediu a palavra para finalizar  
607 formalmente e agradecer a presença da Heloisa Proença e de toda a equipe, desejando  
608 muito sucesso, destacou que não é uma questão partidária e ressaltou que a cidade precisa  
609 que se empreendam ações transformadoras em função de todas as questões que se  
610 enfrenta. Enfatizou que em nome da gestão deseja a próxima gestão muita sorte, muito  
611 sucesso, ressaltando que os tempos são árduos e que se consiga de fato dar passos ainda  
612 mais consistentes rumo a uma outra cidade que todos desejam. Por fim agradeceu  
613 novamente a presença. **25)** A Secretária Executiva do CMPU, Priscila Specie, por uma  
614 questão de ordem propôs quem quisesse permanecer para fazer parte da votação sobre os  
615 conselhos, permaneça e os demais estando dispensados. Também agradeceu a presença  
616 da equipe e da Heloisa Proença. **26)** Fernando Túlio Salva Rocha (SMDU) solicitou que os



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

617 interessados fossem a frente e fez a leitura da lista, sendo Valter Caldana Junior, Paula  
618 Carvalho Paschoal Raulino, Carlos Afonso Cerqueira Aranha, Evaniza Lopes Rodrigues,  
619 Georgina Helena de Freitas e José Raimundo do Sacramento. **27)** A Secretária Executiva do  
620 CMPU, Priscila Specie, ressaltou que se teria um consenso sobre as duas titularidades e  
621 uma suplência, que seria a Evaniza Lopes Rodrigues como titular e Paula Carvalho  
622 Paschoal Raulino como suplente, e do Valter Caldana Junior como titular. A Secretária  
623 Executiva do CMPU ressaltou que a única votação seria a divergência da suplência entre  
624 Carlos Afonso Cerqueira Aranha e o José Raimundo do Sacramento. Realizada a votação foi  
625 confirmado o nome de Carlos Afonso Cerqueira Aranha. A Secretária Executiva do CMPU  
626 então confirmou a Evaniza Lopes Rodrigues como titular e a Paula Carvalho Paschoal  
627 Raulino como sua suplente, e o Valter Caldana Junior como titular e o Carlos Afonso  
628 Cerqueira Aranha como seu suplente. **28)** A Secretária Executiva do CMPU, Priscila Specie,  
629 fez uma analogia, uma metáfora, dizendo para o Secretário e Presidente Fernando em  
630 especial que é uma grande honra e alegria ter feito parte da orquestra que ele foi maestro,  
631 não tendo melhor palavra para descrever isso, tanto pela capacidade técnica que só faz se  
632 apreender cada dia mais, mas principalmente pela leveza, gentileza e classe. Enfatizou  
633 também, que é o senso comum da equipe de que o Presidente é uma pessoa  
634 extremamente educada, gentil e só faz trazer alegria para sua equipe. Enfatizou ainda, que  
635 este era o agradecimento final que fez ao Presidente. **Encerramento:** O Presidente  
636 agradeceu aos conselheiros por estes quatro anos, por todos os debates aguerridos.  
637 Desejou ainda boa sorte para todos pelos próximos anos que vão adentrar. Agradeceu  
638 novamente e encerrou a reunião às 12h07m.

**PRESIDÊNCIA**

---

FERNANDO DE MELLO FRANCO  
PRESIDENTE

**APOIO  
SECRETARIA EXECUTIVA DA CMPU**

---

PRISCILA SPECIE  
SECRETÁRIA EXECUTIVA



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**ENTIDADES PRESENTES  
ORGÃOS MUNICIPAIS**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU**

---

TOMAS CORTEZ WISSEBACH  
SUPLENTE 1



---

DANIEL TODTMANN MONTANDON  
TITULAR 2

---

CAMILA NASTARI FERNANDES  
SUPLENTE 2

**SECRETARIA MUNICIPAL INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB**



---

DIRCE CARREGA BALZAN  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS – SES**

---

CILENE SILVA FERNANDES  
SUPLENTE

**SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO**

---

GUSTAVO PARTEZANI RODRIGUES  
SUPLENTE





**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**SUBPREFEITURA**

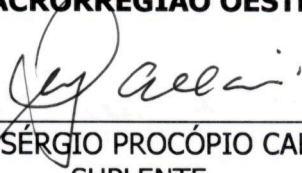
**MACRORREGIÃO SUL 2**

---


CARLOS HENRIQUE NUNES CABRAL  
*SUBPREFEITURA SANTO AMARO*  
TITULAR

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**

**MACRORREGIÃO OESTE**

  
MAURO SÉRGIO PROCÓPIO CALLIARI  
SUPLENTE


**MACRORREGIÃO LESTE 1**

  
GEORGINA HELENA DE FREITAS  
*SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE*  
SUPLENTE

**MACRORREGIÃO LESTE 2**

  
LEONARDO MEDEIROS E SILVA  
*SUBPREFEITURA ITAIM PAULISTA*  
TITULAR

**MOVIMENTOS DE MORADIA**

  
EVANIZA LOPES RODRIGUES  
*UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA  
DA GRANDE SÃO PAULO E INTERIOR*  
TITULAR 1



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

---

MARIA DAS GRAÇAS DE JESUS XAVIER VIEIRA  
*UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA  
DA GRANDE SÃO PAULO E INTERIOR*  
TITULAR 2

---

ALEXANDRE DE SANT'ANNA LOYOLA  
*MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO – MSTC*  
SUPLENTE 3

---

VERA LUCIA DIAS PADILHA  
*UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA  
DA GRANDE SÃO PAULO E INTERIOR*  
TITULAR 4

**ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS**

---

PAULO GUSTAVO DA VINHA CARMO BIZZO  
*ASSOCIAÇÃO SÃO BENEDITO LEGAL*  
TITULAR 3

**SETOR EMPRESARIAL**

---

RICARDO YAZBEK  
SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO – SECOVI  
TITULAR 1

---

ANDY ALEXANDRE GRUBER  
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS  
E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO - FECOMÉRCIO  
TITULAR 4



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

CHRISTIAN DE MORAES MACHADO SUPPO BOJLESEN  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO - ACSP  
SUPLENTE 4

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS  
À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**

VALTER CALDANA JUNIOR  
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TITULAR 1

EDUARDO ALBERTO CUSCE NOBRE  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
SUPLENTE 2

**MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA**

CARLOS AFONSO CERQUEIRA ARANHA  
ASSOCIAÇÃO DOS CICLISTAS URBANOS  
DE SÃO PAULO - CICLOCIDADE  
TITULAR

**CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVOS – CPOP**

JOSÉ RAIMUNDO DO SACRAMENTO  
CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL  
DE CAMPO LIMPO  
TITULAR



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH**

PAULA CARVALHO PASCHOAL RAULINO  
USINA – CENTRO DE TRABALHOS  
PARA O AMBIENTE HABITADO  
SUPLENTE

**ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES:**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU**

TITULAR 1: NURIA PARDILLOS VIEIRA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG**

TITULAR: IVY MAYUMI DE MORAES

SUPLENTE: FELIPE TEIXEIRA GONÇALVES

**SECRETARIA MUNICIPAL DO GOVERNO – SGM**

TITULAR: FRANCISCO MACENA DA SILVA

SUPLENTE: VILMA DE OLIVEIRA MENDONÇA

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM**

TITULAR: EDUARDO MIKALAUSKAS

SUPLENTE: FLÁVIA XAVIER ANNENBERG

**SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SF**

TITULAR: GINA ARMELIN PAGOTTO BERNARDINO

SUPLENTE: DIOGO DE TILLIO VASCONCELOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE LICENCIAMENTO – SEL**

TITULAR: PAULA MARIA MOTTA LARA

SUPLENTE: MIGUEL BIAZZO NETO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS – SMSP**

TITULAR: PRISCILLA TIBA HASHIMOTO

SUPLENTE: MARIO FERNANDO PETRILLI DO NASCIMENTO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - SMDHC**

TITULAR: MARÍLIA JAHNEL DE OLIVEIRA

SUPLENTE: LETICIA SCHWARZ

**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**

TITULAR: MÁRCIA MARIA FARTOS TERLIZZI

SUPLENTE: ANGELO SALVADOR FILARDO JUNIOR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT**

TITULAR: HELOISA HELENA DE MELLO MARTINS

SUPLENTE: IVETE PONTES ODDONE

**SECRETARIA MUNICIPAL INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB**

TITULAR: VERA LUCIA DE MELO

**SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

TITULAR: RODRIGO PIMENTEL PINTO RAVENA

SUPLENTE: HÉLIA MARIA SANTA BARBARA PEREIRA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS – SES**

TITULAR: JOSE ALBERTO SERRA ALMEIDA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC**

TITULAR: ROSSELA ROSSETO

SUPLENTE: NADIA SOMEKH

**SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO, TRABALHO E  
EMPREENDEDORISMO – SDTE**

TITULAR: DARLENE APARECIDA TESTA

SUPLENTE: JULIO HENRIQUE CANUTO DA SILVA

**SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO**

TITULAR: PATRICIA SARAN

**COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB**

TITULAR: WAGNER GERMANO

SUPLENTE: CELSO APARECIDO SAMPAIO

**SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO**

**NORTE 1**

TITULAR: CARLOS ROBERTO CANDELLA

SUPLENTE: GILBERTO ROSSI

**NORTE 2**

TITULAR: GIVALDO DE SOUZA CUNHA

SUPLENTE: OLGA MARIA DE ALMEIDA BRANDÃO LOPES PEREIRA

**OESTE**

TITULAR: ADRIANA ROLIM DE CAMARGO

SUPLENTE: ELMA GOMES DE OLIVEIRA

**CENTRO**

TITULAR: GILMAR TADEU RIBEIRO ALVES

SUPLENTE: MARCOS ROBERTO EMÍLIO

**LESTE 1**

TITULAR: RENATA CARVALHO NAVES

SUPLENTE: VIVIANE RODRIGUES DE PALMA

**LESTE 2**

TITULAR: PRISCILA RODRIGUES MARTINS DA SILVA BIROLO

SUPLENTE: THALLES MARCIUS DE MORAIS

**SUL 1**

TITULAR: JOÃO CARLOS DA SILVA MARTINS

SUPLENTE: ELDER VIEIRA DOS SANTOS

**SUL 2**

SUPLENTE: CLAUDIMAR MOREIRA DIAS

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO**

**NORTE 1**

TITULAR: JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

SUPLENTE: IRANI APARECIDA PEREIRA DIAS



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**NORTE 2**

TITULAR: MARCOS SEIKE TERUYA

SUPLENTE: CAROLINA SOUZA DOS SANTOS NASCIMENTO

**OESTE**

TITULAR: PAULO CESAR MALUF

**CENTRO**

TITULAR: HELENA LADEIRA WERNECK

SUPLENTE: ARTUR MONTEIRO ROÇADO

**LESTE 1**

TITULAR: ANGELA MARIA CALABRIA

**LESTE 2**

SUPLENTE: RICARDO SAMPAIO GONÇALVES

**SUL 1**

TITULAR: HÉLIO HIGUCHI

SUPLENTE: JÂNIO RIBEIRO COUTINHO

**SUL 2**

TITULAR: OLIVIA AUGUSTA ARAUJO MACEDO COSTA

SUPLENTE: DEISE LUCI BENOME

**MOVIMENTOS DE MORADIA**

SUPLENTE 1: MARIA ELENA FERREIRA DA SILVA

SUPLENTE 2: ANDERSON STANCOV FONSECA

TITULAR 3: CARMEN DA SILVA FERREIRA

SUPLENTE 4: NESTOR QUINTOS DE OLIVEIRA

**ASSOCIAÇÕES DE BAIROS**

TITULAR 1: SERGIO ANTONIO REZE JUNIOR

SUPLENTE 1: NELSON TERRA BARTH

TITULAR 2: HEITOR MARZAGÃO TOMMASINI

SUPLENTE 2: GABRIEL ELIAS GONÇALVES DE OLIVEIRA

SUPLENTE 3: A SER INDICADO

TITULAR 4: APARECIDA REGINA LOPES MONTEIRO

SUPLENTE 4: CIBELE MARTINS SAMPAIO

**SETOR EMPRESARIAL**

SUPLENTE 1: ALEXANDRE MARQUES TIRELLI

TITULAR 2: ODAIR GARCIA SENRA

SUPLENTE 2: ANTONIO LUIZ POLVERINI FILHO

TITULAR 3: ROBERTO DE CASTRO MELLO

SUPLENTE 3: ADRIANA BLAY LEVISKY

**ENTIDADES SINDICAIS**

TITULAR: KARINA OLIVEIRA LEITÃO

SUPLENTE: A SER INDICADO

**ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGs**

TITULAR: PAULO MACHADO LISBOA FILHO

SUPLENTE: DIANA CSILLAG

**ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

TITULAR: JACOBINA ALBU VAISMAN

SUPLENTE: RENATA SEMIN

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**

SUPLENTE 1: DENISE ANTONUCCI

TITULAR 2: RAQUEL ROLNIK

**MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS**

TITULAR 1: LINCOLN PAIVA

SUPLENTE 1 : GUILHERME GAMBIER ORTENBLAD

TITULAR 2: A SER INDICADO

SUPLENTE 2: A SER INDICADO

**MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA**

SUPLENTE: THIAGO DE SEIXAS BENICCHIO

**MOVIMENTOS CULTURAIS**

TITULAR: A SER INDICADO

SUPLENTE: A SER INDICADO

**ENTIDADES RELIGIOSAS**

TITULAR: IRENE DA CONCEIÇÃO DE BRITO

SUPLENTE: LAURENTINA DA SILVA

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CADES**

TITULAR: ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI

SUPLENTE: GEORGE DOI

**CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVOS – CPOP**

SUPLENTE: ELISÂNGELA CRISTINA FLAVIO

**CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE – CMTT**

TITULAR: SINÉSIO GOBBO

SUPLENTE: ALEXANDRE GEROLAMO DE ALMEIDA

**CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH**

TITULAR: JOSÉ DE JESUS FERREIRA

**ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS**

**SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO**

TITULAR: JOÃO OCTAVIANO MACHADO NETO

SUPLENTE: ELISABETE FRANÇA

**SECRETARIA ESTADUAL DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS**

TITULAR: MONICA FERREIRA DO AMARAL PORTO

SUPLENTE: MARINA BOLDO LISBOA

**SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE**

TITULAR: GIL KUCHEMUCK SCATENA

SUPLENTE: MARCIA RENATA IANI

**SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**

TITULAR: LUIZ FERNANDO DE MATTOS CHAVES

SUPLENTE: MARISTELA APARECIDA HESPANHOL



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

DESENVOLVIMENTO  
URBANO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU  
**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – CIGABC**

TITULAR: CLÁUDIA VIRGÍNIA CABRAL DE SOUZA

SUPLENTE: SANDRA TEIXEIRA MALVESE

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DA GRANDE SÃO PAULO – CONISUD**

TITULAR: CLÓVIS DA SILVA PINTO

SUPLENTE: MARCOS DE SOUZA

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA BACIA ALTO JUQUERI – CIMBAJU**

TITULAR: EDISON PAVÃO JUNIOR

SUPLENTE: ISIS BUENO

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SP – CIOESTE**

TITULAR: CRISTIANE DUTRA NASCIMENTO

SUPLENTE: ANTONIO SILVESTRE LEITE

**CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ – CONDEMAT**

TITULAR: MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI

SUPLENTE: AUDREY RODRIGUES DE OLIVEIRA